

# REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 30000  
Semestre (pelo correio) 70000  
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besterro, 20 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 925

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 18

O «Diário Oficial» publicou hoje a nomeação de engenheiro Polydoro Oliva de S. Thiago para fiscal do governo junto a Companhia Metropolitana, nesse Estado.

Deve seguir brevemente para assumir o seu cargo o engenheiro Tito Ramos, nomeado ajudante da repartição dos telegraphos.

(Correspondente).

Tubarão, 18—9 h.—46 m. n.

Telegrammas recebidos hontem de Porto-Alegre dizem: Novos combates que se têm dado entre as forças dos generaes Silva Telles e Joca Tavares—dão como continuando a ser victoriosas as forças republicanas.

Revolucionarios batidos, completamente aniquillados, perdendo caracter de forças organizadas para transformarem-se em bandos fugitivos.

Revolução terminada e a sociedade rio-grandense vai entrar vida regular.  
Viva a Republica!  
Viva o exército brasileiro!  
Viva o dr. Julio de Castilhos!

(Correspondente).

Araucária, 19.—Coronel Richard.—Por aqui tudo bem. Noticias Porto-Alegre, de aqui-hontem affirmam:

«As pontas ibicuby foram combates entre forças legaes e revolucionarias, estas sah o mando Joca Tavares, aquelles general Silva Telles.

Revolucionarios foram completamente derrotados, perdendo cavallada, carruagens, munição, muito armamento, grande numero de mortos.

Telegrammas de hoje via, Torres, dizem-nos—Telegrammas recebemos Porto-Alegre:

Minhas congratulações. Novos combates que se têm dado entre forças generaes Silva Telles e Joca Tavares, armas republicanas continuam victoriosas, os revolucionarios batidos, aniquillados, perdendo caracter forças organizadas para transformarem-se em bandos fugitivos.

Bandidos Guernando castigados até extremos por seus nefandos crimes.

Salve denodados brasileiros que no campo da honra serviram Republica!

Revolução terminada e sociedade rio-grandense vai entrar vida regular.

Nossas congratulações denodados republicanos e confuzio traidores, experts e especuladores, da desgraça Patria, cujo castigo se aproxima. Major Firmino Ito, commandante geral fronteira.  
Coronel Apolinario Pereira, commandante forças civis.

## PAROXYSMOS

O governo Machado toca ao seu termo antes do prazo que os elyseys estolidos lhe haviam marcado.

Não ha mais meio de salvar essa piroga, que por ahí se desconjuncta, desastrosamente para a maruja bestialidade dos polvos da situação.

E' irremediavel, fatal o naufragio do tenente de cavallaria, em que pese a todos esses suissos que andam pelas esquinas a farejar victorias phantasticas, em que os gasparistas derrotam o marechal vice-presidente da Republica e com elle a grandiosa obra de 15 de Novembro de 1889.

Todos os elementos conspiram contra o tyrannico impotente, que se collocou fora da lei, pelo crime de lesa-constituição.

A principio, quando ainda não lhe haviam nascidos os dentes na administração do Estado, o solitario da casa amarella preliava em arredondada rhetorica esses sedicos e clatinissimos conceitos de uma constitucionalidade bem arranjada para encobrir a ineptia, que alardea meritos e virtudes que não possui.

Foi assim que esse aventureiro, guindado fortuitamente à posição de emissario do governo federal, apressou-se entre nós, impingindo-nos umas tantas phrases communs para desse modo poder justificar o crime de sedição em que estavam comprometidos os arruaceiros, com quem o recém-chegado já havia entabulado pelo telegrapho negociações, cuja moralidade o presente se incumba de patetizar com pezar para os homens de consciencia pura.

Sempre com o sorriso e quietude alvar das mediocridades pilhas, o entusiasmado emissario foi deslizando velozmente para o terreno dos que lhe accenavam à ambição e à vaidade.

Ahi começou a série de desastres da actual administração do Estado, desastres que tiveram por extremos a eleição do tenente para o cargo de chefe do nosso poder executivo e a violencia criminosa, inaudita, brutal com que elle proprio rasgou a Constituição no acintoso acto que dissolveu o Tribunal da Relação.

Os factos intercorrentes, mais ou menos attentatorios dos direitos do povo; mais ou menos subversivos da ordem e tranquillidade publica, produzidos nesse ominoso periodo de vexames e degradações para todos os catharinenses, são outras tantas circumstancias que concorrem para a prompta liquidação deste governo, em que a hypocrisia refalsada teve, afinal, de descobrir-se na mais hedionda tyrannia.

Mauzo e docil cordeiro de timidez calculada, o tenente de cavallaria converteu-se no bravo e feroz tigre que por ahí leva o desasosiego e o alarme em todo o Estado, cuja população vê-se ameaçada por um diluvio de forças em pé de guerra.

Nas, é este mesmo furor de doideiro; mais ou menos pertinacia no saque com que se exgotta o suor do povo que alli no thesouro se accumulava para as necessidades palpitantes do proprio povo, que determina os ultimos momentos do governo desse vesânico possessio.

Ha de uorrer no meio mesmo desse afan insano com que apresta a defesa da sua obra maldicta.

Esse luxo de armas, esse accumular de titeres; esse atroz de clarias destemperadas com que se pretende aterror o povo, fatalmente servirá de cortijo fúnebre nas proximas exequias desta situação de lama e de podridões.

Está escripto; o guante de aço que

já crisa nas carnes desse insensato tenente, em breves dias, dar-lhe-á o ultimo arrocho para atirar de vez à valia do nada de onde emergiu em má hora para a sociedade catharinense.

## HONTEM E HOJE...

Conversemos com a gente que redige o O Estado, em antes conversemos com o publico.

Lembram-se todos das opiniões da imprensa federalista, *Jornal do Commercio* e *Tribuna Popular*, em apoio dos decretos de 10 e 12 de abril, do governo do marechal Floriano, pelos quaes foi declarada em estado de sitio a capital federal e presos e deportados 13 generaes, alguns deputados e senadores e lentes de academias e jornalistas.

Ora em escriptos originaes, ora em outros, transcriptos da imprensa do Rio, aquelles orgaos alagados ao tenente Machado não cessaram, durante mais de um mez, de insultar esses deportados, em cujo numero se salientava o illustre almirante Wandenkolk, apontando-os à historia como traidores, como inimigos da patria, como conspiradores, enfim.

O sr. tenente Machado, então, teve o arrojo de, referindo-se aos 13 generaes, chamal-os caudillos-conspiradores, que tramavam contra as instituições, mas que tiveram o castigo merecido infligido pelo marechal Floriano, que muito a tempo os condemnou como devia!

O pseudo governador e sua imprensa, formaram a esse tempo, como é sabido, uma apothose ao chefe da Nação por ter lavrado esses «acertados» decretos e mandado prender e deportar aquelles cidadãos—caudillos; chegando a sua baixesa, a sua indignidade, a ponto de felicitarem o marechal Floriano e a patria pelas medidas executadas contra esses traidores.

Entretanto, referindo-se a Wandenkolk e a esses factos, escreveu essa gente do sr. Machado n'O Estado de 18 deste mez:

«Muito grave foi o acto de 10 de abril que deportou Wandenkolk e outros,—etc.»

«D'ahi por diante não houve quem acreditasse mais na seriedade do sr. vice-presidente da Republica.»

«A mentira, a falsidade, a traição, a espionagem, a intriga baixa, foram instituidas como normas do seu governo.»

Eis o que os nossos adversarios chamam—coherencia, patriotismo e abnegação!

Hontem, para elles, o almirante Wandenkolk era caudillo-conspirador, inimigo da patria; o vice-presidente da republica era proecto, incltyto, honrado, destemido, patriota, salvador da Patria e da Republica.

Hoje, porque o marechal Floriano Peixoto não approva os actos vandolicos d'essa gente do sr. Machado, antes os repelle com energia, em resposta à lei e aos direitos de nós outros, ha muito sequestrados pelos arruaceiros e o seu idolo de barro, essa mesma gente entende que foi muito graca o acto de 10 de abril que deportou Wandenkolk e acha que d'ahi por diante não houve quem acreditasse mais na seriedade do sr. Vice-presidente da Republica.

O publico, que já fez o seu juizo sobre a dignidade desses homens investidos do poder no Estado, deve sentir-se entorpecido de presenciar estes escandalos, a que não temos remedio senão chamar—desfateados ignominioza.

A nossa vingança, porém, é que o povo os repelle e já se sente vexado de tel-os como governantes.

Elle bem vê e comprehende, felizmente, a conducta delles e a nossa.

A delles parcial, desorientada, injusta, evitada do despeito: a nossa, pelo contrario, em harmonia com o passado, sem discrepância de uma linha.

Combatemos e combatemos toda a vida as disposições dos governadores, de resultados tão desastrosos, como combatesmos e condemnamos sempre os actos pelos quaes foram presos e deportados aquelles cidadãos, em numero de 41: assim «nós» enfrentaremos, a todo o instante, com tudo que contrarie o interesse commun ou tenha por fim transformar as instituições.

Foi sempre esta a norma de conducta que nos traçamos.

D'ella não sahiremos.

Se não estamos todo o dia a bradar contra o marechal Floriano, e antes lhe offerecemos o nosso fraco auxilio, para a ajudar na tentativa de soffocar a revolução do Rio Grande é porque a Nação nos convenen, pela voz patriótica e lancinante de seus bons filhos, que os chefes dessa revolução traziao intuitos de destruição da Republica federativa.

Todos quantos amam a paz e a integridade da lei estão procedendo em todo o paiz como procedemos neste recanto da patria.

Assim o entendemos e assumimos inteira responsabilidade de nossos actos.

O nosso juiz é o publico sensato: elle dirá quem procede com mais patriotismo e abnegação: se nós, se os nossos adversarios.

Já tínhamos elaborado este artigo, quando, ainda relativamente a Wandenkolk e aos decretos de 10 e 12 de abril, deparamos n'O Estado de hontem com os seguintes trechos:

«Os episodios, com que fizeram acompanhar a sua prisão, e nos quaes apezar da palavra de governo, difficilmente se acreditou;

A circumstancia de fazel-o prender, por alferes, tenentes e alumnos das escolas militares, sem respeito e consideração à sua alta patente, e ferindo as boas normas militares;

A deportação, para regiões inhospitas, onde a miseria e a fome, as molestias e a morte, eram, somente, o que lhes descorcinava aquelle negro horizonte;

Os insultos pela imprensa a serviço do governo, a sua reforma, enfim, acintoza e inconstitucional;

Tudo, tudo foi empregado, de tudo lançou mão o governo na sua propaganda de diffamação e deshonra.

O congresso, sancionando os actos do governo, completou a sua obra, da qual, por mais que quizesse e se esforçasse, para corrigir os defeitos, já mais, o conseguiria, porque o mal era de origem.

A condemnação seria a morte do governo, e elles, os representantes da Nação, precisavam viver d'essa vida artificial e ficticia que elle levava:

Correram-se os dias, e, mais cedo, do que talvez supposessem o sr. vice-presidente da Republica e os que lhe applaudiram o acto, e reverentes e submissos se curvaram à sua vontade e capricho, começam a receber a lição da historia.»

O leitor viu? Compreendeu?

Agora pergunte à gente do pseudo governador quando é que fallou verdade: se ao tempo, em abril, quando gritou a bandeiras despregadas contra os caudillos-conspiradores, em cujo numero entrou Wandenkolk,

encadeando o marechal Floriano pelas medidas que adoptou: ou se agora, encadeando Wandenkolk e pronunciando-se impetivamente contra Floriano, por ter adoptado essas medidas.

Sim: e preciso que o publico saiba quando é que fallaram verdade os orgaos redigidos pelos amigos do sr. Machado.

## OS BOATEIROS

Para o publico ver como se menta e quanto se inventa com relação aos acontecimentos da Estada do Rio Grande do Sul, estampa-se em seguida o telegrama de *La Nación* em resposta ao que se pôz na publicação:

Federación Besterro 18. E' exacto derrota Telles, propalado aqui?

Republica.

Porto Alegre, 18.—Republica.—Mentira cynica como outras.

Federación.

E no entretanto um boateiro andava ante-hontem mostrando a todo mundo um telegrama de Montevideo todo *rempli de son mmo*, dando como derrotadas as forças commandadas pelo denodado militar general Silva Telles!

E até onde pode chegar a *injeun* la de d'esses depoitados boateiros que fingem aceitar como verdadeiras as noticias passadas de Montevideo, naturalmente por algum fornecedor do *exército* revolucionario, para esta capital.

Perdeu, porém, o seu tempo Silva Telles não se deixa derrotar assim tão facilmente como pensa o tal *morador* do telegrama e a sua gente.

Para outra vez pedimos ao tal senhor ser mais criterioso e deixar-se de ser echo de mais noticias—quo não produzem resultado algum.

## O QUE ?

Entre os membros d'aquella reunião municipal, a que os dominadores desta terra chamam de Assembléa Legislativa, um dos mais *laes* e dedicados ao senhor tenente Machado é inquestionavelmente o senhor capitão João E. Leal. Quando se votou a moção do *juiz* Arthur, aproveitando todos os actos do governo do senhor Machado, foi o capitão o primeiro a levantar-se de sua cadeira e sancionar a dissolução do Tribunal da Relação.

A *Legalidade*, de S. Bento, de 29 de Abril, traz porém um *consta* que nos está intriguando muito. Leiam e vejam se não temos razão:

«Consta-nos que por ter o sr. capitão João E. Leal, deputado estadual, protestado contra o acto de sr. tenente Machado, que dissolveu o Tribunal de Relação, o eleitorado de S. Francisco, que o indicou, lhe casará o mandato.» Tinha ou não o Gandra as suas razões? E' o caso de repetir o que disse o autor da fabula *O Gato Branco e o Bode*:

Que não pôde

Não se metia

Em negocios

Com o Bode.

## Cambio de hontem

sobre Londres. . . . . A 11/8



# BLUMENAU

Escrevem-nos deste município em data de 16 do corrente:

Corre aqui com insistência o boato de que o senhor Augusto Germer, ex-intendente municipal, actual primeiro suplente do commissario de policia e segundo do juiz de direito, pretende vender ao Estado uma casa de sua propriedade, situada um pouco abaixo do Hospital, para servir de cadeia publica.

Esta casa foi comprada pelo senhor Germer, em meados de 1892, pela quantia de dois contos e duzentos mil réis e, feitos alguns concertos, pode valer no maximo tres contos e tres centos e quinhentos: não se presta porém ao fim a que se a quer destinar por ser um predio muito mal construido e não poder-se accommodar o as exigencias do novo codigo penal, sem grande despendio.

Consta-nos porém que por empenhos dos senhores Eleshio e Engelke se quer forçar o tenente Machado a comprar tal predio por 7 ou 8 contos de réis, o que será um verdadeiro escandalo.

Aqui temos um terreno magnifico e apropriado para a construção de uma cadeia com todas as condições hygienicas, sem se despendendo com esta obra mais do que 7 contos de réis.

Sabemos que o distincto architecto Henrique Krohberger se prestará a dar o plano do edificio, contribuindo com a sua intelligencia e dedicacão ao municipio para dotar o com um melhoramento indispensavel.

Os novos advogados administrativos do senhor Germer, visando somente os interesses d'elle e talvez os proprios, procuram illudir o tenente Machado, e pagarem-se a custa dos cofres publicos da dedicacão á politica dominante.

Hoje vimos uma pessoa estranha á esta localidade, acompanhada dos senhores Guilherme Engelke, Bella Cruz e Paulo Schwarzer, dirigir-se á tal casa e examinal-a com muita cautela.

Sentimos depois que era o encarregado das obras publicas do Estado que viera, a mandado do presidente do Estado, avaliar a casa.

Parece que se confirmou, senhor redactor, as boatos, e por-vez que pelas columnas do vosso correto jornal protestei contra este assalto ao Thesouro e contra este presente de grangos que se quer fazer ao nosso municipio.

Antes a cadeia que temos do que a casa feita a sopapos, do senhor Germer.

O senhor encarregado das obras publicas cumpria o seu dever e não se deixa levar pelo canto das sercias politicas d'aqui, que tantas amabilidades lhe dispensaram na noite do hontem, no hotel Lange.

Preste um servico a este municipio não contribuindo para que se leve a effeito esta patota, este enorme escandalo.

O facto tem causado grande im-

pressão e os commentarios se reproduzem a cada momento.

O immigrant anda á procura de um redactor, pois o que figurava como tal retirou-se muito desgostoso com as deslealdades dos companheiros, que queriam fazer d'elle um simples testa de ferro.

Para abri segun, ha dias, o nosso impagavel Baptista ou visinho Pacifico, conhecido no mundo official pelo nome de engenheiro (?) Zittlow. Dizem que vae á Allemanha buscar tubos para o encanamento d'agua e pilhas electricas para os bonds. Que por lá fique muito tempo são os votos de Blumenau.

Estamos em preparativos para a tradicional festa dos Atradores, que será esplendida se antes tivermos a noticia da liberdade dos nossos amigos dr. Cunha e Hercilio. No caso contrario, hem poucos socios á ella concorrerão.

A noticia da nomeação do distincto cidadão Domingos Peixoto para administrador dos correios foi aqui muito bem recebida. Na Brusque houve grossa foguetada por esse motivo. Como vae a ferradura? O deputado da Pampa já discutiu a lei de terras? O Leopoldo mein soka já apresentou a reforma judicial?

Hontem um bibliohoteiro *personas* nas mãos do Hiebel o seguinte telegramma: «Envie-me por telegrapha depoimentos Eleshio, Guilherme Engelke processo desacato juiz de direito.»

O que quererá o Nandinho com taes depoimentos, escolhidos mesmo a dedo?

A mala vae partir e sou forçado a guardar o resto para o correio seguinte.

## O DESESPERO

Mais uma affronta sem nome acaba o sr. tenente Machado de lançar á face do povo catharinense, com o seu ridiculo manifesto.

Demoralizado perante a opinião sensata do pais e ludibriado por quasi todos os catharinenses, o sr. tenente Machado que, por uma opposição do verdadeiro ambicioso galego e poder do Estado, tenta ainda continuar a governar o-praticando actos de verdadeira loucura.

Depois de accusar como intrigante, na sua monumental peça de desespero, o honrado dr. Lauro Muller, cuja administração foi a mais brilhante, benéfica e patriótica; depois ainda de caluniar o distincto e bravo militar major Firmino Lopes Rego, dizendo que elle como chefe da nossa fronteira está ariando adversarios para ameaçar as autoridades estadones e esbanjando os dinheiros publicos, o illegal e despótico governador de Santa Catharina, no seu furor rabico, denuncia o sr. vice-presidente da Republica como *amarchador, subversivo á ordem publico*, e, o que é mais ainda, responsabilis-o pelo sangue que derramara no Estado!

E' simplesmente irrisorio!

E entretanto, de uma entidade co-

prestam hein... olhem que eu não sou bom hein?... não sei se me conhecem.

Todos do grupo *entreatham* se tristemente.

Então, não se mechem, não comprehendem o nosso dever?... O grupo se aproxima do throno e um por um vão se arrojando sobre as escadas do throno.

REGULO.—Com riso malicioso e triumphal, Dignai-vos senhor dar um ar da vossa graça para estes pobres Poderes do Estado, que se arrojaram aos vossos pés, cheios de grande felicidade e orgulhosos de tamanha honra.

Todos.—Vivam os Poderes do Estado!... Viva a vira!...

THESSOURO.—Subindo até Regulo: Eis-me aqui senhor a vossos pés.

Eu sou o Thesouro e as vossas ordens...

REGULO.—Alegre Do Estado... En já sabia que devia haver aqui um Thesouro...

ESCARIOTES.—Tudo para vós senhores...

POLITICA.—Com riso malicioso: Só... REGULO.—Levante-se não é aos pés que lhe quero ver, mas aqui, neste bolso, ao lado do coração. E preciso que fique bem guardado...

mo o sr. tenente, que foi por varias vezes desfeito pelo proprio marechal Floriano, como pela volta do dr. Paula Ramos, da do major Firmino e por outros factos, que ainda estão no dominio publico, não se podia esperar outra coisa senão um acto que ainda mais manifestasse a que grão de allucinação chegass, ex. para mais convicia tambem ficar a nação de que o sr. Machado é um *republicano* de direitas, *daquella* ordem, do hem estar e da prosperidade do povo catharinense.

O que, porém, não podemos admitir, e o que mesmo não podemos tolerar é que, ex. falle em sangue a derramar-se no Estado, fiado sómente na sua policia, que está com sumindo em grande parte o suor do povo, porque isto allem de uma affronta inqualificavel, é um grande crime do qual s. ex. ha de ter o necessario castigo, no dia do ajuste de contas, que será sem duvida tambem o da liberdade e o da maior satisfação da familia catharinense, a quem o sr. Machado tem feito curtis as maiores amarguras, levando até ao meio o desanimo e as lagrimas.

A sua illusão de que tem a sen lado a maioria do povo catharinense, pelas cantilenas do sr. Elysen e de outros magnatas do federalismo encapatoado, ha de um dia, que não vem longe, ver desfazer-se como se desfaz no espaço uma folha de sabão.

N'esse dia, o sr. tenente, ha de convencer-se de que este povo tem muito brio e muito patriotismo e que só sabe pegar em armas para envolter a sua patria os verdadeiros espedaladores e intrusos, capazes até de vender a por 30 dinheiros.

Continue, portanto, o sr. Machado nos seus desvarios, prosiga mesmo no seu intento criminoso, porque quando quizer arrepende-se será tarde, muito tarde.

O povo catharinense terá cumprido o seu dever.

(Blumenauer Zeitung).

## RIO GRANDE DO SUL

Montevideo, 41.—Communicam da fronteira que hontem os federalistas encontraram-se, em Ibicay com o general Hippolyto, que, de accordo com o general Rodriguez Lima, cuja morte se desmente agora, continúa perseguindo o inimigo.

Porto-Alegre.—As forças de Santa Victoria suprehenderam hontem os grupos invasores, sendo perseguido até Passo Laguna.

Internaram-se pela Barra Chuy, onde foram presos pelo commandante da fronteira oriental. Eram 117 brasileiros e cinco orientales. Estes foram para a cadeia, por serem criminosos conhecidos.

Tambem por Santa Victoria foi derrotado Aparicio Saraiva; Sezerio foi feito prisioneiro. Entre as prisões effectuadas pela autoridade oriental estão o commandante Oliveira e sete officiaes invasores. Foram todos desarmados.

ESCARIOTES.—Viva o Regulo!... Todos.—Viva!...

IMPRESSA.—Mas que homem!... que achado!...

POLITICA.—Magnifico!... Todos.—Viva o Thesouro!...

ESCARIOTES.—Calem a bocca não sejam todos. Dar vivas ao Thesouro...

POLITICA.—Está muito bem seguro. No bolso é que a gente guarda as preciosidades.

ESCARIOTES.—Para Patriotismo que se tem conservado affastado do throno. Então tu ficas por ali, com esta cara apavorada, não ouvestes, como se portaram os teus companheiros, anda vae cumprir com o teu dever.

PATRIOTISMO.—Com olhar supplicante: Eu tambem?...

ESCARIOTES.—Sim, e então?...

PATRIOTISMO.—N'um esforço supremo quebrando as algemas: Nunca senhor!... Jamais me obrigaria a ir alitar-me, arrastar-me aos pés deste senhor, é preciso que fique ainda alguma coisa nesta terra para amaldiçoar os tristes traidores, para repellar os descarados mercadores da dignidade deste povo.

ESCARIOTES.—Mata!... mata!... Todos.—Mata!... mata!...

PATRIOTISMO.—Não!... Está enge-

Em Lavras, Vasco Saraiva com seus filhos e um companheiro apresentaram-se pedindo garantias de vida ao coronel Ferreira de Oliveira, commandante do corpo civil d'alli.

Os generaes Hippolyto e Lima communicaram hoje irem picando a retroguarda do inimigo, que foge espartido. Tem feito diversos prisioneiros e apprehendido cavalhada. Parece ir o inimigo em direcção a D. Pedrito.

O Sr. ministro da marinha telegraphou ao Sr. Vice-almirante Wandenkolk, prohibindo-lhe qualquer communicação com a officialidade da flotilha do Alto Uruguay.

Montevideo, 42.—Pelo que se diz n'esta capital, supple-se que ascerentes derrotas soffridas pelos revolucionarios rio grandes desorganizaram completamente todos os seus corpos. Um combate, se isso se realizar, só poderá ter lugar d'aqui a algum tempo.

Montevideo 12.—Os revolucionarios acham-se a cinco leguas de Livramento, perseguindo pelo general Hippolyto que apriou alguns grupos.

E' falsa a noticia da sublevação da esquadrilla do alto Uruguay.

(Da Gazeta de Noticias)

## Voluntarios

Deve ter seguido hontem á noite, no paquete Laguna, para os municipios do sul do Estado o alferes Olympio Saturnino Alves, do 25.º batalhão de infantaria, nomeado ultimamente agenciador de voluntarios para o exercito. Conton-nos pessoa bem informada que aquelle official leve tambem uma commissão reservada do governo do Estado, e que muito se relaciona com a formação das taes brigadas ou esquadrons destinados a... evasiarem o Thesouro.

Depois, queixem-se da federação do senhor Elysen!...

## Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o tenente Camillo Euzebio de Carpes.

Foi prorogada por mais um mez a licença com que se achá o 2.º cadiete 2.º sargento do 23.º batalhão de infantaria addido a este, José do Patrocinio Campos.

## Um por dia

LXVII

Senhor Castilhos, não quero Mais relações com o senhor, —Disse o Baeta. Que horror! Senhor Castilhos, não quero... —Cultivo aqui a minha flor. Sou na politica um zero... Senhor Castilhos, não quero Mais relações com o senhor.

Flydio.

nado!... O Patriotismo não morre! Podeis vibrar-me todos os golpes, sacae o vosso punhal, engatilhae o vosso hacamarte, tudo será em vão.

ESCARIOTES.—Para Regulo: Não faça caso, sublime e real senhor, este é um pobre diabo, sem eira nem beira, que não sabe o que diz, nem o que faz, desprezae-o porque o Patriotismo é idiota, vós bem o sabeis.

REGULO.—Acariando o Thesouro. Viva o melhor povo do mundo!...

Todos.—Viva!...

Tocam as musicas e todos dão vivas e vão se retirando. Regulo desce do throno e vem ter com Escariotes.

## SCENA ULTIMA

REGULO E ESCARIOTES

ESCARIOTES.—Agora que estamos sós da cásses ossos... abraçam-se. Conhecer, heim?... Já vim que eu não sou qualquer coisa.

REGULO.—Mas o diabo do Patriotismo ESCARIOTES.—Ora é bôa, quem é o Patriotismo? Ha de me conhecer melhor e verá que eu sou páu para toda obra. Sabem abraçados radiantes de felicidade.

Ouve-se ao longe ainda os sons da festa enquanto os ultimos ritos ecoam ainda pela espessa floresta.

FIN DO 1.º ACTO. Antonio José

## Fallava-se hontem que...

...o tenente Machado não esta disposto a engulir a pilula que o Germer preparou em Blumenau:

...o Eleshio desta vez fica logrado no tal arranjo da cadeia:

...o alferes Atraca vae mandar publicar a lista dos soldados do esquadrao, para desmentir os lambisões:

...o assim ficará provado não ha ver velhos, creanças e nem quem esteja comendo a dous carrinhos:

...o cara de bronze faz questão de ser nomeado commandante do esquadrao de Corybãnos;

...o Melchiades está resollido a abrir uma agencia telegraphica para regalar dos emigrados e dos novos adeptos

...o Leal não deixa mais o Elysen, e quer á força consultar a cartomante;

...o Elysen, que é marcado fino e não mette mão em combuca, anda fazendo as suas negociações:

...elle aconselhou ao Leal que procurasse o major Bejoca, que é um bom amigo;

...nesses ultimos dias o aludido maior tem deixado o di-farce e se apresentado ao natural;

...o Fausto, depois que veio da tal commissão especial, já não é o mesmo homem;

...anda triste, sombatico, caseiro e até parece que quebra a penna de jornalista;

...o impagaveis as actas do tal Tribunal da Relação, arranjado pelo tenente na tarde de 8 de Abril;

...o se lê nas ditas: o O Chaves passou ao Cadas, o Cadas passou ao Chaves, e a ambos foi distribuido tal e tal folio, presente o procurador (lá isso elle é) e aberta a audiencia pelo presidente;

...felizmente sentença ainda não deram nenhuma a não ser a de condemnarem o Thesouro nas custas;

...o phantasma está se enchendo com o tal esquadrao, e depois... no frigid das oras é que se conhece a manteiga.

## EXTRAORDINARIO

Continúa ainda no commando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da Brazilão, o alferes do 25.º batalhão Brasileiro Alves do Nascimento E' extraordinario!

## Felicitações

## TELEGRAMMAS

San José, 17.—Teniente.—Si la mar no fuera tan larga la bebería de una sentada, pero poco a poco, con el valiente esquadron de cavaleria sen cavallos, de viejos, ninos, negros, blancos, vestidos e desnudos, estoy vendiendo por el doble todo el panno casimira, e varias outras cosas, alcaides naturalmente que tengo em mi negocio. Para algo al meno servirá el tal esquadron.

Le bezo las manas.—D. Juan Herrera.

Curitybanos, 18.—Teniente.—Gracia nucstro grand senhor por los trez contos, pero francamente es poco para mi solo, quanto mas para cien hombres, que tienen poca valentia, pero largos pescuecos e garganta buena.—General Farias

Fiorenza, 48.—Teniente.—Por Dio Santo, no facite confusione qui não pó armare esquadrone e melho manjare macarrone.—Amici Et, engrazate.

## SOLICITADAS

## Pergunta innocente

Pergunta-se a um juiz substituto das visitações de um Porto que é bello, quando é que poderia pagar as dez barricas de assucar que comprou fiado.

E' favor para não encommodar ao melrinho e ao seu creado.

Tijucano.

## OS FELIZARDOS

### COMEDIA

REPRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ NO AKINO DE DAHOMEY EM 1891 A. D. C.

### ACTO I

(Continuação)

Bronze.—Por ali, por ali... Ih!... isso é coisa muito feia.

POLITICA.—Isto é que é a grande e sublime verdade. Até era catharinense!...

Ouve-se tossir entre todos.

IMPRESSA.—Olha que esta gente precisa tomar alguma coisa.

ESCARIOTES.—Avante pois; um grande, entusiasmado e vibrante viva ao grande rei e senhor desta terra e nosso: Viva o Regulo!...

IMPRESSA.—Vindo a frente. Viva!... GRANDE MASSA POPULAR.—Viva!... TRISTE—Alaca foguetes, toca a musica. Viva! Viva!

Todos.—Viva!...

ESCARIOTES.—Agora senhores, é grande scena, a scena sublime e do apurado gosto. Para o grupo humilhado e de punhos algortados. Para a frente, vamos. Baixo. Vejam lá como se



# Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

## COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para o Estado do Paraná, deixa encarregado de seus negocios particulares o seu socio gerente nesta praça o sr. Alfredo José da Luz.

Outro sim aproveita o ensejo para despedir-se de seus amigos, e offerecer-lhes seus prestimos naquella Estado.

Desterro, 20 de Maio de 1893. — Domingos Silveira.

### EDITAIS

O cidadão João Martins Barboza, Jul. de Direito de Orphãos e ausentes n'este Estado Federal de Santa Catharina Desterro, na forma da lei.

Pago sobre as qua e presente, vi-rem que por esta julgo, precedo-se ao inventario das bens deitosos por obito de Antonio de Costa Lemos, das qua e inventario a vista do mesmo, e Maria Candida da Costa Lemos, por esta no respectivo titulo de herdeiros, foi declarado residir em lugar inserto José da Costa Lemos, filho do primeiro matrimonio do inventariado, com d. Quitéria Francisca Ferreira, por isto pelo presente chamo, cito e requiro e comparecimento do mencionado herdeiro ou de seus successores, para ao grão da lei, comparecer por si ou seu procurador, para de nomearem avaliadores e assistirem a todos os termos do inventario até final sentença, sob as penas ditas para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei passar o presente que será juntado aos autos respectivos, um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa.

Desterro, 19 de Maio de 1893. — José Maria Gueco, escrivão de orphãos e ausentes o escriv. João Martins Barboza. Estava devidamente sellado.

### ANUNCIOS

#### MUSICAS NOVAS

São estas as musicas das modas do Rio de Janeiro:

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| Schottisch Esmeria . . . | 12000 |
| Valsa Madrigal . . .     | 12500 |
| Valsa Tonton Rosa . . .  | 12500 |
| Valsa Juhita . . .       | 12500 |
| Valsa Diabo Coxo . . .   | 12500 |
| Tango Diabo Coxo . . .   | 12000 |

São as peças do Rio de Janeiro

#### Ultimas novidades

Tambem se encontra no mesmo estabelecimento uma grande quantidade de musicas de diversos autores. Preços mais baratos que em outra qualquer praça commercial.

#### LIVROS

##### Chegaram

##### ULTIMAS PUBLICACOES

Colombo. Notas e Observações por Samuel Martins. Festas Nacionais por Rodrigo Octavio. Dias e Noites por Tobias Barreto.

João Firme & Tarquino

## ATENÇÃO!

ESTRONDOSO BARATILHO!!!

### AS QUATRO NAÇÕES

O abaixo assignado tendo de retirar-sobrevemente para o Rio de Janeiro, faz em sua loja de fazendas a rua do Commercio n. 3 e 4 um GRANDE BARATILHO, para o qual chama a attenção das pessoas residentes nesta capital. Resolveu vender todas as suas fazendas pelo custo, por isso espera grande concorrência de freguezes. Havendo grande quantidade de fazendas em deposito o proprietario deste estabelecimento resolveu começar o baratillo no dia 1º de Maio e terminar no dia 30 de Junho.

Outrosim recommenda a todos os factureiros das localidades a virem fazer suas compras neste estabelecimento, onde, sem duvida, serão realizadas com uma differença de 15 a 20 %, do que em qualquer outra casa.

O estabelecimento achua-se a disposição do publico das 6 horas da manhã as 8 da noite. As vendas serão realizadas só a dinheiro à vista, sem excepção de pes-  
soa alguma.

P. S. — O abaixo assignado continúa a pedir aos seus devedores o obsequio de virem saldar quanto antes seus debitos, para assim evitar a cobrança judiciaria, que será forçada a fazer se os seus devedores não corresponderem ao seu appello.

Innocencio José da Costa Campinas

## Obrigações do Banco Industrial

DOS

### ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500.000\$000 autorizada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de cada obrigação . . . 10\$000

Essas obrigações são todas amortizadas com premios extrahidos em sorteios trimestraes, sendo o menor premio de 15\$000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão lugar nos dias 24 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.

Todos os titulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3 %.

Os premios maiores para a amortização das obrigações são: De 10.000\$000 para os 3 primeiros sorteios e de 15.000\$000 para o ultimo de cada anno.

Ha ainda muitos premios de 30\$000 a 1.000\$000

Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabelecido no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 3 % sobre o capital de 2.000.000\$000.

Nenhum outro titulo offerece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, pois que o possuidor, além de ter garantido o seu capital com um lucro pelo menos de 50 %, percebe juros semestrais, em quanto seus titulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade que terá de obter premios remuneradores, superiores aos que offerecem as loterias.

Esses titulos, portanto, constituem um excellente emprego de capital, para quem procura fazer pouco a custa das economias do seu trabalho, sem arriscar-se a prejuizos e sem desfalecer as suas rendas.

REPRESENTANTE DO BANCO N'ESTE ESTADO

Custodio J. Chagas.

## FOGOS ARTIFICIAES

DA

FABRICA A VAPOR

DA

VIEIRA PAIVA & C.

EM PARANAGUÁ

(ESTADO DO PARANÁ)

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumeras qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artifício com grande variedade de peças, mandando-as queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóes, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com anticipação necessaria.

PRECOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson J.º  
Paranaguá, 14 de Fevereiro de 1893.

Vieira Paiva & C.

## A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

# 100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

## MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATHARINA.

### Atenção

Vende-se um locomove e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois annos de serviços

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grande com José Firmino Novaes.

### Vende-se

Vende-se uma lancha com todos os pertences em perfeito estado, pechincha. Trata-se com Emilio Blum. Rua do Commercio n. 17, junto à pharmacia Rauliveira.

## GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira



# Loteria de Santa Catharina

## NOVO PLANO

INTEGRAES

# 2000\$000

INTEGRAES

## POR 800 REIS

### A Extração 4.<sup>a</sup> série da primeira loteria

Terça-feira, 23 de Maio

Paga-se o dobro se houver transferencia

# 240:000\$000

### A 3.<sup>a</sup> série da 4.<sup>a</sup> loteria será extrahida

Sabado, 20 de Maio

A 4.<sup>a</sup> SÉRIE D 1.<sup>a</sup> LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA EM 23 DE MAIO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

## 8-Rua da Republica-8

### CAIXA FILIAL

DO  
Banco União de São Paulo  
DESTERRO  
4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia  
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.  
PARANÁ—Caixa Filial de Curityba  
GOYAZ — „ „ Goyaz  
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias  
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %  
Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %  
„ „ „ de 6 a 9 „ 6 %  
„ „ „ de 10 a 12 „ 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

## SABÃO RAULIVEIRA

### MAGNIFICA ESSENCIA

### PARA TODOS OS USOS

### ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras  
Nevralgias  
Contusões  
Darthros  
Empigens  
Pannos  
Caspas  
Espinhas  
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça  
Ferimentos  
Sardas  
Chagas  
upErr  
Rugasções de pelle  
Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE  
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE  
PREÇO-1\$000